

Impresso fechado, pode ser aberto pela ECT.



CRCMG

**Informativo do Conselho Regional
de Contabilidade de Minas Gerais**

Belo Horizonte

Ano XVI Nº. 123 Jan./Fev. 2007

www.crcmg.org.br

Atualidades

Certificação Digital: os benefícios dessa nova forma de identificação

PÁGINAS 3 E 4



ISO 9001:2000

CRCMG mantém e amplia escopo da certificação

PÁGINA 11

Certificação digital

Convênio entre o CRCMG e a Caixa Econômica Federal.

PÁGINA 6

Um contador de sucesso

Entrevista especial com o contador José Firmino Gama Santos.

PÁGINA 16



**PRÊMIO
INTERNACIONAL**
DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA CONTÁBIL
PROF. DR. ANTÔNIO LOPES DE SÁ

**Mala Direta
Postal**
7380887705-DR/MG
CRCMG
/// CORREIOS ///



JORNAL DO CRCMG



Audiência Pública discute decreto que regulamenta a profissão

O CRCMG promoveu, em janeiro, Audiência Pública para analisar e debater a versão 01 do anteprojeto de reformulação do Decreto-Lei 9.295/46, que foi promulgado há sessenta anos e, desde então, regulamenta a profissão contábil.

Tendo em vista o crescimento, o desenvolvimento e as várias transformações pelas quais passou a profissão nesse período, o Conselho Federal de Contabilidade instituiu uma comissão nacional que discutiu e elaborou uma proposta de reformulação do texto dessa lei: a versão 01 do anteprojeto.

Na ocasião, contabilistas, professores e demais interessados participaram da edição especial do Café com o Contabilista, que possibilitou o esclarecimento sobre as principais propostas para alteração da lei.

Para o presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino dos Santos, a atualização do decreto-lei é importante e contribuirá para a evolução e a valorização da profissão. "Precisamos discutir amplamente o anteprojeto, chegar a um consenso e nos mobilizarmos para levar o projeto adiante", afirma. Páginas 8 e 9

Prêmio estimula a produção científica

Participe do Prêmio Internacional de Produção Científica Contábil Professor Doutor Antônio Lopes de Sá. Além de uma relevante homenagem ao contador, considerado o maior escritor da Contabilidade em língua portuguesa de todos os tempos, o prêmio visa o incentivo à produção literária especializada, o ensejo ao progresso da ciência contábil, o aprimoramento da tecnologia e o suporte à difusão e motivação do ensino. Página 11.



Conselho Diretor 2006/2007

Presidente
Paulo Cezar Consentino dos Santos
 1º Vice-Presidente de Administração e Planejamento
Lilian Prado Caldeira
 Vice-Presidente de Fiscalização e de Ética e Disciplina
Edivaldo Duarte de Freitas
 Vice-Presidente de Registro
Alencar Pereira da Costa
 Vice-Presidente de Controle Interno
Edson de Souza Rocha
 Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional
Sandra Maria de Carvalho Campos

CONSELHEIROS EFETIVOS
Agnaldo Correa da Silva
Alencar Pereira da Costa
Antônio Balão de Amorim
Edivaldo Duarte de Freitas
Edson de Souza Rocha
Evandro Avelar Cambrala
Geraldo Bonfim e Silva
Hilda Ramos Porto
José Eustáquio Giovannini
José Francisco Alves
José Nascimento de Aguiar
Lilian Prado Caldeira
Marco Antônio Borges
Marco Aurélio Cunha de Almeida
Mário César de Magalhães Mateus
Nourival de Souza Resende Filho
Paulo Cezar Consentino dos Santos
Sandra Maria de Carvalho Campos
Sebastião Wagner Valim
Sérgio Dias Bebbiano
Walter Roosevelt Coutinho

CONSELHEIROS SUPLENTEs
Alexandre Bossi Queiroz
Antonio de Padua Soares Pelicarp
Célio Nerio Pavione
Célio Silva Neves
Cristiano Francisco Fonseca Neves
Dayli Lorenzato
Eduardo Lara e Silva
Francisco Jose Trindade de Sales
Irene Correa da Rocha Reis
Jacqueline Aparecida Batista de Andrade
Jason Batista Duarte Filho
José William Rodrigues da Silva
Marina de Carvalho Costa
Nilson Geraldo Marques
Oscar Lopes da Silva
Otorino Neri
Paulo Cezar Santana
Regina Lopes de Assis
Romualdo Eustáquio Cardoso
Rosa Maria Abreu Barros
Silvana Maria Figueiredo Santos

Jornal do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira - MG 06296 JP
 Redação: Vanessa Albergaria - MG 09099 JP
 Digitação: Marciane Nieiro
 Publicidade: Andreza Bitarães
 Projeto e Edição Gráfica: Grupo de Design Gráfico
 Revisão: Geraldo Magela de Faria
 Fotos: Arquivo CRCMG
 Fotolito e Impressão: Santa Clara Editora
 Tiragem: 40 mil exemplares

CRCMG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639 – Funcionários
 Cep 30140-100 – Belo Horizonte MG
 Tel: (31) 3269-8400
 E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

www.crcmg.org.br

Palavra do Presidente

Compromisso com o crescimento

Cientes do desafio imposto pelas novas e sucessivas alterações nas regras empresariais e profissionais, impingidas a todos pelas constantes mudanças do mundo globalizado e alavancadas pelo crescente número de empresas e profissionais que entram anualmente no mercado, nós, do CRCMG, estamos procurando dotar o órgão de capacidade gestora imprescindível para apoiarmos nessa trajetória rumo ao crescimento e à valorização da classe contábil.

Nosso compromisso é participar desse processo oferecendo ferramentas capazes de aumentar a capacidade gerencial desse profissional, indiscutivelmente necessário, e, mais bem qualificado, indispensável. A categoria precisa ser fortalecida pela rigidez dos elos que a formam. Os excelentes resultados individuais alcançados por um bom número de profissionais em todos os nichos do mercado (Auditoria – Perícia – Magistério – Empresas de prestação de serviços contábeis) precisa crescer em números quantitativos, mantendo, e sempre, o crescimento qualitativo. O bom desempenho individual de partes não é garantia do crescimento do todo.

“O verdadeiro compromisso envolve o crescimento do indivíduo e do grupo, juntamente com o aperfeiçoamento constante”, ensina-nos James C. Hunt.

Produzir a informação antes que o fato aconteça e oferecer alternativas de ação, ética e legal, para que o gestor possa positivamente influenciar o final, é a nossa responsabilidade. Para isso devemos estar preparados do ponto de vista material e intelectual.

Uma dessas ferramentas, ágil, só menor do que a inteligência humana, e que por vezes desafia a física, quando essa diz que “dois corpos não podem estar em dois lugares ao mesmo tempo”, é a informática. A singularidade dos dados – para que você, profissional, o transforme em informação – é a marca atual e constante que pretendemos incrementar em nosso site – www.crcmg.org.br – visite-o, consulte e critique.

A vida profissional é uma Universidade em que não há férias ou aposentadorias e, infelizmente, a formatura nunca terá data programada. Nessa Universidade, e também na escola tradicional, o crescimento deve ser a cada dia, e diariamente, à medida que você consolida o que pretensamente aprendeu, deve agregar novos conhecimentos, sob pena de ser ultrapassado.

O crescimento das necessidades em nível da informação, neste mundo em que os avanços são medidos em milésimos de segundos, não tem sido acompanhado por nós nessa mesma velocidade. Não nos referimos ao “espetáculo do crescimento, ou ao pac-pac-pac”, mas àquele que extrapola, em muito, as datas de um mandato, ou seja, programas estruturais, e não eleitorais.

Que oxalá o bom DEUS nos mantenha firmes nesse propósito e longe das luzes falsas dos holofotes.



Paulo Cezar Consentino dos Santos
 PRESIDENTE DO CRCMG

Fala, Contabilista!

Prezada Fernanda,
 Agradeço imensamente a essa Assessoria de Comunicação, ao seu respectivo Conselho Editorial e a todos que direta ou indiretamente proporcionaram a publicação do artigo “A contribuição dos contadores, ouvidores e dos Tribunais de Contas para a eficácia da gestão pública”, de minha autoria, na recente edição do Jornal do CRCMG. Para mim, como das outras vezes em que enviei artigos para publicação, foi uma enorme satisfação colaborar com informações para os colegas contabilistas, mas principalmente por fazer isto em um informativo que prima pela qualidade gráfica, de edição, de redação e de revisão, melhorando continuamente. É uma honra ter mais um artigo aprovado por essa Equipe de Comunicação. Todas as pessoas para as quais tenho apresentado o Jornal do CRCMG aqui no Espírito Santo têm elogiado bastante a qualidade dos artigos e matérias, bem como a diagramação/apresentação do mesmo. (...) Muito grato por sua atenção e desejando um feliz 2007.

Roberval Misquita Muoio
 Controlador de Recursos Públicos do Tribunal de Contas do Espírito Santo.

Bom dia, parabeno todos os participantes do CRCMG pelo brilhante trabalho apresentado até o momento.
Elson Luiz Alves

Gostaria de dar uma sugestão para criação de curso ou palestra referente à Nota Fiscal Eletrônica, pois onde trabalho o volume de NF-e está aumentando gradualmente devido à implantação desse sistema nos estados de São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul.
Rafael Cunha de Almeida

Certificação Digital – os benefícios dessa nova forma de identificação

Nivaldo Cleto*

• O que é e como funciona a Certificação Digital

Simple. O conceito é simples. A Certificação Digital é um mecanismo que identifica virtualmente o cidadão. É como se ela fosse uma assinatura de próprio punho, só que em versão digital.

Tecnicamente, ela é um conjunto de arquivos (chaves públicas e privadas) que tem como função reconhecer e comprovar a identidade do usuário no meio digital. Não há repúdio, ou seja, assinou, está assinado! A Certificação Digital, portanto, é segura e tem respaldo legal.

O e-CPF e o e-CNPJ são Certificados Digitais utilizados para garantir a autenticidade dos remetentes e destinatários de documentos e dados que trafegam pela Internet. Eles visam assegurar sua inviolabilidade.

Esses e-documentos são homologados pela Secretaria da Receita Federal com diversos mecanismos de segurança, que são rigorosamente fiscalizados pelo Governo Federal, através do Instituto de Tecnologia da Informação – ITI e Instituto de Chaves Públicas do Brasil – ICP Brasil, para garantir a confiabilidade do sistema.

• Além de segurança, facilidades

Uma das vantagens adicionais do uso dos certificados é que eles podem ser utilizados para acessar a base de dados de contribuintes na Receita Federal. Com isso, sem a necessidade de sair de casa, através da Web pelo sistema e-CAC – Centro de Atendimento Virtual ao Contribuinte, é possível verificar sua situação perante o fisco, entre outros serviços disponibilizados.

Após a entrada em vigor da Medida Provisória 2.200/2002, que deu respaldo legal à aplicação do mecanismo da assinatura digital, o Governo Federal, através dos Órgãos Públicos, do Judiciário e da iniciativa privada, iniciando pelas Instituições Financeiras e Cartórios de Registros Públicos, está implementando a utilização da Certificação Digital.

Tudo isso para agilizar o processo de comunicação e obtenção de serviços pelos cidadãos através da Internet, e com absoluta segurança.

Antes esses serviços estavam disponíveis apenas nos balcões de atendimento das repartições públicas. Você pensou em fila, não pensou? Que agora virou coisa do passado!

Já podemos citar pelo menos dois casos de sucesso da utilização da Certificação Digital em órgãos oficiais: a Receita Federal, com o e-CAC – Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte, e os Tribunais de Justiça com o e-DOC – Sistema Integrado de Protocolização e Fluxo de Documentos Eletrônicos na Justiça do Trabalho.

O e-CAC da Receita Federal permite a pesquisa virtual de situação fiscal das empresas e pessoas físicas, consultas de recolhimentos de DARFs (desde 1993), a emissão de cópia de declarações e obrigações acessórias (DIPJ, DIRFs, DCTFs, DACONs, dentre outras); a retificação de DARFs (Redarf on-line), o parcelamento automático de impostos e contribuições não recolhidos, o acompanhamento detalhado do processamento das declarações das Pessoas Físicas, acessando os impedimentos da restituição, antes mesmo da notificação oficial da Receita Federal; a possibilidade de a Pessoa Física assinar digitalmente as Declarações de Imposto de Renda, recebendo a restituição no primeiro lote, a delegação de poderes para terceiros acessarem o sistema através de Procuração Eletrônica, a compensação de Créditos Fiscais e o acesso aos serviços do SISCOMEX – Comércio Exterior.

E mais, através do e-processo, que atualmente está em fase de implantação, a Receita possibilitará a entrada em processos administrativos de forma digital.

Já pelo e-DOC é possível protocolar as iniciais de qualquer tipo de ação e acompanhar o andamento de forma exclusivamente eletrônica (sem papel). O sistema permite o envio eletrônico de documentos referentes aos processos que tramitam nas Varas do Trabalho dos 24 TRTs e no TST, através da Internet, sem a necessidade da apresentação posterior dos documentos originais.

• Valores

De uma pesquisa realizada em outubro com as principais Autoridades Certificadoras que fornecem esse serviço no Brasil, verificamos uma variação entre R\$200,00 e R\$404,00

(smartcard), para a emissão do e-CPF A-3, e entre R\$325,00 e R\$460,00 (smartcard com leitora).

Já para a emissão do e-CNPJ A-3, os valores ficam entre R\$220,00 e R\$479,00 (smartcard) e entre R\$420,00 e R\$535,00 (smartcard com leitora).

Em todos os casos a validade do certificado é de 3 anos.

Muita atenção na escolha do tipo de certificado, pois existem dois níveis de segurança, com prazos de validade distintos:

– O Certificado A-1 é válido apenas por um ano e deve ser instalado no computador pelo qual foi efetuado o cadastro.

– O Certificado A-3 pode ser instalado num smartcard ou num token, e sua validade varia de dois a três anos, dependendo da Autoridade Certificadora.

• Tendência

Considerando as dificuldades que as autoridades tributárias, fiscais e judiciais encontram para contratar mão-de-obra suficiente para atender ao cidadão e levando-se em conta que, através da utilização da Certificação Digital, o Governo encontra a segurança e o respaldo legal na transferência dos serviços públicos para o meio digital, a tendência é que todas as empresas passem a aderir a essa tecnologia.

A certificação digital pode resolver o problema do sistema atual de atendimento, com seus enormes atrasos na solução dos processos, sua burocracia e a defasagem de informação existente, deixando para o passado a exigência do reconhecimento de firmas, a elaboração de procurações públicas, presença in loco dos interessados, os formulários (ainda) datilografados, os requerimentos (ainda) manuscritos, os horários específicos para atendimento...

As empresas que estiverem preparadas para adaptação a essa nova tecnologia terão um aumento sensível na sua performance, agilidade no atendimento aos clientes, bem como na rotina administrativa financeira, contábil e fiscal e principalmente na segurança dos dados e informações que trafegam pelas suas redes internas e externas.

continua na página 4...

• Possível obrigatoriedade para a Pessoa Física

Existe uma forte corrente do Sistema Bancário Nacional que pretende implementar e massificar a utilização da Certificação Digital para as pessoas físicas acessarem a movimentação bancária.

Com isso seriam eliminadas uma série de senhas do tipo: senha de Internet, do cartão de débito, cartão de segurança, código de segurança do verso do cartão, dia de nascimento, ano de nascimento etc.

Com a utilização da Certificação Digital para acessar a conta corrente, basta um login (nome de usuário), uma senha e pronto – já se obtém o acesso na base de dados de sua conta, e com segurança criptográfica.

• Proteção das informações

Os sistemas que utilizam a Certificação Digital com os níveis de segurança adotados para o e-CPF e o e-CNPJ não permitem que outras pessoas, além do próprio titular do cartão, possuam a senha privativa, pois será com essa senha que ele acessa, através da Web, os serviços disponibilizados – e onde todos os dados trafegam criptografados. É praticamente impossível a qualquer intruso, em caso de interceptação dos dados, decifrar o seu conteúdo.

• Verificação de uma assinatura digital

Ao acessar o serviço, o cidadão coloca a senha privativa, o sistema on-line verifica se aquele certificado é válido na base de dados da AC – Autoridade Certificadora. Após a validação é gerada uma chave que comprova a autenticidade da operação, que ficará armazenada nos equipamentos das partes envolvidas por tempo indeterminado com a finalidade de fazer prova numa eventual demanda administrativa ou judicial.

• Pessoal e intransferível

A Certificação Digital somente pode ser utilizada pela própria pessoa física ou representante legal da pessoa jurídica que a emitiu. A forma irregular, na qual o titular fornece o cartão e as senhas para outra pessoa, é possível, entretanto não recomendada devido ao seu elevado grau de risco.

Especificamente no segmento contábil, essa tecnologia é muito utilizada para acessar os serviços do fisco e, para evitar riscos no caso da prestação de serviços, a própria Receita possibilita que os titulares passem uma procuração eletrônica para outra pessoa física (nesse caso podem ser também os profissionais da contabilidade) detentora de e-CPF ou e-CNPJ, com poderes específicos para determinados serviços.

No Estado de São Paulo, as GIAs do ICMS já são entregues eletronicamente sem a utilização da certificação digital. Já na SEFAZ de Pernambuco, o Sistema de Escrita Fiscal – SEF é entregue somente com a utilização do e-CNPJ da empresa contribuinte.

Com a entrada em vigor das primeiras Notas Fiscais Eletrônicas emitidas desde o dia 14 de novembro de 2006, toda a tecnologia utilizada na geração, validação, autorização de uso e envio dos referidos arquivos digitais tem a obrigatoriedade de utilização da Certificação Digital ICP Brasil.

• Com um e-CPF pode-se acessar os serviços da Pessoa Jurídica

O portador de um e-CPF, que é o responsável legal perante a Receita Federal por uma ou mais empresas em que participa como sócio ou titular, pode acessar todos os serviços existentes para as respectivas Pessoas Jurídicas das quais é o representante, sem a necessidade de obter um e-CNPJ.

Assim, nos casos em que não há necessidade de utilizar o e-CNPJ para entrega de obriga-

ções acessórias, como ocorre com o SEFAZ-PE, SEFAZ-DF e assinador de Notas Fiscais Eletrônicas, o cidadão pode adquirir apenas o e-CPF do responsável legal.

• Na prática

A habilitação pode ser efetuada através da Internet, no site de uma das Autoridades Certificadoras autorizadas disponíveis no site da Receita Federal.

Preenchida a formalidade cadastral, após a validação, será enviado um e-mail confirmando o cadastro com informações do endereço da Autoridade de Registro mais próxima, onde o cidadão deverá comparecer pessoalmente para validar a certificação.

No dia da validação, a pessoa física, no caso de compra do e-CPF, deverá levar uma foto 3x4, originais e cópias simples do comprovante de residência, Carteira de Identidade, CPF e, facultativamente, o título de eleitor. A presença do titular é fundamental, não sendo aceitas procurações de qualquer espécie.

Para aquisição de um e-CNPJ, a pessoa física responsável perante o CNPJ deverá levar cópia autenticada do Estatuto Social ou Ata que comprova a representação, juntamente com os demais documentos exigidos para Pessoa Física, conforme acima descrito.

A Receita Federal publicou a Instrução Normativa 696 de 14/12/2006, pela qual as Pessoas Jurídicas tributadas com base no Lucro Real ou Arbitrado, a partir do exercício de 2007, estarão obrigadas a entregar a declaração do imposto de renda pessoa jurídica com a utilização da Certificação Digital ICP Brasil. Assim sendo, estamos prevendo um crescimento na demanda para o ano de 2007.

(*) Contador, sócio da Clássico Consultoria, Auditoria e Tecnologia Contábil, Diretor de Tecnologia e Negócios da Fenacon e membro do Setor de Usuários do comitê Gestor da Internet do Brasil – CGI Brasil – suplente.
(www.nivaldocto.cnt.br).

REVISTA MINEIRA DE CONTABILIDADE

Informações precisas e estratégicas ao seu negócio. Assine a Revista Mineira de Contabilidade e receba, em casa, as principais novidades do setor.



Desconto especial para estudantes.

Assinaturas: (31) 3269-8415
www.crcmg.org.br

SOFT-ROM Informática Ltda
Sistemas Contábeis e Administrativos
"Desenvolvimento Qualidade"

Lançamento do mês SR-FISCAL, confira maiores informações em nossa Web!!!

Adquira a melhor solução contábil do mercado e pague em até 6 vezes sem juros na aquisição.

LOCAÇÃO DE SISTEMA A PARTIR DE R\$ 25,00
CONFIRA TAMBÉM NOSSA SOLUÇÃO COMERCIAL PARA SEUS CLIENTES...

SUPORTE EFICIENTE!
OS MELHORES SISTEMAS, CONDIÇÕES E PREÇOS.

SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA PESSOAS INTELIGENTES

VENDAS: (31) 3361-8438 / (31) 3362-1025
Visite nossa Web - <http://www.softrom.com.br> - E-Mail: softrom@softrom.com.br
Não pare no tempo... A SOFT-ROM divulga sua empresa para o mundo na INTERNET...

Mulheres Contabilistas se reúnem em Belo Horizonte



No dia 12 de janeiro, as mulheres contabilistas da capital mineira realizaram a primeira reunião da Comissão de Mulher Contabilista de Belo Horizonte em 2007.

Com base em sugestões recebidas, a Comissão elaborou um planejamento para desenvolver ações em diversos segmentos, com destaque para a área técnico-profissional, em que existe a demanda pela realização de cursos e palestras. Tais cursos serão oferecidos por meio de parcerias a serem firmadas com o Sebrae, Fiemg, Associação Comercial, Fecomércio e Senac, além dos já ofertados pelo próprio CRCMG.

No encontro, as mulheres mostraram-se dispostas a apoiar as ações do Projeto Contabilista Solidário, auxiliando e divulgando essa iniciativa do Conselho. Outra atuação importante diz respeito à participação no Dia V (Dia do Voluntariado), através da elaboração de uma cartilha de Planejamento Doméstico e dicas de IRPF. "Pretendemos montar um estande onde será oferecido um serviço de consultoria para as pessoas físicas", disse a coordenadora do Grupo da Mulher Contabilista em Belo Horizonte, He-loísa Mendonça.

Além dessas ações, a Comissão pretende realizar palestras ligadas a outras áreas: saúde, arte, moda, política, empreendedorismo, economia e turismo. He-loísa Mendonça chama as contabilistas a conhecerem as atividades e delas participarem. "O grupo está aberto a todas as profissionais interessadas. Nossa meta é também despertar o interesse das estudantes, trazendo-as para o grupo", ressalta.

A próxima reunião da Comissão de Belo Horizonte está agendada para fevereiro.

A próxima reunião da Comissão de Belo Horizonte está agendada para fevereiro.

As participantes já estão se movimentando para o VI Encontro Nacional da Mulher Contabilista, que acontece em Florianópolis, Santa Catarina, de 7 a 9 de junho.

Controle Interno

Eleições

O Conselho realizará, no dia 22 de novembro deste ano, eleição para renovação de 1/3 dos membros que compõem o Plenário – Órgão Deliberativo do Regional. O voto é secreto, obrigatório, direto e pessoal. Somente o profissional devidamente registrado no CRCMG, e em situação regular, inclusive quanto a débitos de qualquer natureza, poderá votar.

O contabilista regular que, por motivo de força maior, deixar de votar deverá apresentar ao CRCMG justificativa comprovada, no prazo de até 30 dias da data da eleição.

Anuidade 2007

O Conselho Regional de Contabilidade é uma autarquia federal, criada pelo DL 9295/46, que tem sua finalidade voltada para o registro e fiscalização dos profissionais da área contábil e, complementarmente, tem como objetivo implícito a busca do aprimoramento e desenvolvimento do profissional contábil.

Para isso, gastos são necessários para a realização de suas atividades normativas: fiscalização, registro, além de investimentos na qualificação do contabilista (cursos, treinamentos, seminários, congressos, eventos, exame de qualificação técnica, etc.). Para fazer face a essas despesas, o CRCMG conta apenas com recursos oriundos da própria classe contábil, sendo a sua principal fonte as receitas de anuidades pagas pelos profissionais registrados. Assim, é essencial que o contabilista esteja regular com a anuidade

de do Conselho, para que ele possa cumprir sua finalidade e atingir seus objetivos.

A anuidade para o exercício de 2007 foi fixada em R\$ 295,00 para contadores e organizações contábeis e R\$ 266,00 para os técnicos em contabilidade. Para pagamento à vista até 31.01.2007, foi concedido desconto de 10%. Quem não aproveitou a oportunidade poderá ainda obter o desconto de 5%, caso faça o recolhimento, à vista, até 28.02.2007. Outra opção é o parcelamento da anuidade integral que poderá ser concedido em até sete vezes. Já em março o pagamento deverá ser integral. A partir de abril, a anuidade terá correção de 2% de multa e 1% de juros ao mês.

Outras informações devem ser obtidas na Gerência Financeira: (31) 3269-8474 / 8475 / 8476 / 8477 / 8489.

DIÁRIO DO COMÉRCIO. O LUGAR CERTO PARA O BALANÇO DA SUA EMPRESA.

O DIÁRIO DO COMÉRCIO é o mais tradicional veículo para as publicações legais da sua empresa.

Aqui, você encontra atendimento qualificado, flexibilidade nas negociações e a visibilidade que somente o DIÁRIO DO COMÉRCIO pode oferecer.

Procure nosso departamento comercial e publique o balanço da sua empresa.

Afinal, lugar de balanço é aqui.

Comercial - (31) 3469-2042
comercial@diariodocomercio.com.br

DIÁRIO DO COMÉRCIO
Miras é o Nosso Negócio

Você está insatisfeito com seu Suporte?



INTERNET AO ALCANCE DE TODOS

PAQUETE COMÉRCIO

*FOLHA DE PAGAMENTO

*LIVRO CAIXA

*EMISSION DE DARF

*LIVROS FISCAIS

*SINTEGRA/SAPI

*CONTABILIDADE

PAQUETE COMERCIAL

*CONTROLE COMERCIAL

*CONTROLE FINANCEIRO

DESENVOLVIMENTOS ESPECÍFICOS

SITES A PARTIR DE R\$ 300,00

Ligue para nós

* Visitas periódicas aos Clientes

* Treinamento gratuito no escritório do Cliente

* Atualizações nos sistemas pela internet ou disquete



* Computadores a partir de
R\$1.100,00



Financiamos seu computador em até 24x em no cartão de crédito!!!

(31) 3274-8758 / 3088-3103

www.rcinformatcabh.com.br

Projeto de Incentivo ao Registro

O CRCMG, através da Câmara de Registro, planeja iniciar, em fevereiro, o Projeto Incentivo ao Registro, por meio do qual serão levadas palestras às instituições de ensino superior da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Tais palestras visam esclarecer os estudantes de Ciências Contábeis sobre as atribuições do Conselho, com ênfase para a importância do registro profissional.

“Além de estreitar a relação entre os futuros contadores e o Conselho, um dos objetivos do Projeto é proporcionar um melhor entendimento quanto ao trabalho que realizamos, mostrando-lhes a importância e as conseqüências benéficas que a efetivação do registro traz aos profissionais comprometidos ética e moralmente com a profissão”, salienta o presidente da Câmara de Registro, Alencar Pereira da Costa.

“Para que o Projeto tenha êxito, torna-se necessária a participação

efetiva dos coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis”, enfatiza a gerente de Registro do CRCMG, Stael Cristina. Para mais informações e agendamento de palestras, os contatos podem ser feitos diretamente pelo telefone (31) 3269-8466.

Digitalização de dados

Compreendida entre as ações que visam a modernização do sistema de armazenamento dos arquivos dos profissionais registrados no Conselho, a digitalização de dados, como noticiado na última edição do Jornal do CRCMG, vem sendo realizada desde outubro passado. Até o final de janeiro, foram digitalizados mais de 22 mil registros, o que corresponde a cerca de 30% do total existente.

“No decorrer do processo nos deparamos com documentos

antiquíssimos, que exigiram manuseio especial, que foi feito de forma extremamente cautelosa e criteriosa. São papéis de profissionais baixados e cancelados, que constavam de nossos arquivos há décadas”, frisou a gerente de Registro, Stael Cristina, esclarecendo sobre o andamento das atividades.

Quanto aos dados dos profissionais que estão sendo complementados pela equipe de colaboradores do CRCMG, tornando-os mais consistentes, já foram atualizados 8.350 cadastros.

Balanco 2006

Em 2006 o CRCMG contabilizou 3.039 novos registros profissionais. O destaque do ano ficou por conta do crescimento do número de organizações contábeis em todo o Estado, com aumento de 118% em relação a 2005.

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Convênio CRCMG e Caixa Econômica Federal

O CRCMG está prestes a firmar convênio com a Caixa Econômica Federal para que os contabilistas em situação regular com o Conselho possam adquirir a Certificação Digital por valores reduzidos.

Em breve, todas as informações serão divulgadas nos informativos do CRCMG e será promovido um Café com o Contabilista Especial sobre o tema.

Aguarde!



Chegou a ferramenta ideal para você dominar totalmente os cálculos para preenchimento do Imposto de Renda de Pessoas Físicas, com total tranquilidade.

ADQUIRA JÁ O SEU! Não perca essa oportunidade.

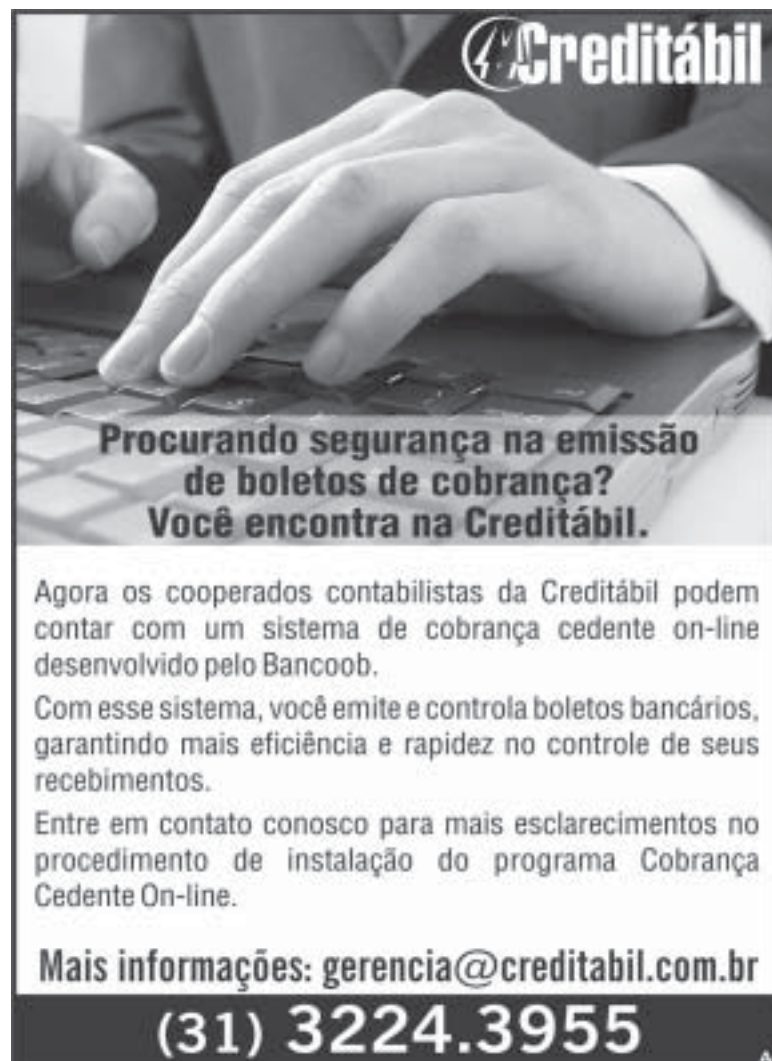
ProAnalir Profissional

Conheça nossas condições especiais para aquisição Via Internet e Via Correios.

Para maiores informações ligue: **0800 551037**

Prosoft
Somando soluções para obter resultados.

- Análise econômica e financeira dos valores da declaração e consistência do caixa.
- Agência de arbitragem com honorários por declarantes.
- Pendências com alertas para documentos importantes na hora da Análise do Caixa.
- Emissão de protocolos para a comprovação da entrega de documentos e cópia da declaração.
- Planilha de dados para a procedência de cheques privia do cliente e evitar alterações necessárias para exercício atual.
- Importação de folhas pagadoras, doações e pagamentos do exercício anterior.
- Ratamento e emissão de recibos de honorários.
- Impressão de DARF's em formulário contínuo com separação de cotas e taxa SELIC.
- Etiquetas de identificação do declarante.



Creditabil

Procurando segurança na emissão de boletos de cobrança? Você encontra na Creditabil.

Agora os cooperados contabilistas da Creditabil podem contar com um sistema de cobrança cedente on-line desenvolvido pelo Bancoob.

Com esse sistema, você emite e controla boletos bancários, garantindo mais eficiência e rapidez no controle de seus recebimentos.

Entre em contato conosco para mais esclarecimentos no procedimento de instalação do programa Cobrança Cedente On-line.

Mais informações: gerencia@creditabil.com.br

(31) 3224.3955

Projeto aproxima os centros acadêmicos e o Conselho

O CRCMG em um Dia foi um dos projetos que mais se destacaram em 2006. Sob a coordenação da Câmara de Desenvolvimento Profissional e idealizado para favorecer a aproximação entre o Conselho e as faculdades de Ciências Contábeis do Estado, representadas por coordenadores e alunos dos respectivos cursos, o projeto obteve resultados positivos dentro da proposta para qual foi criado: dar aos visitantes uma clara noção sobre o funcionamento e as atribuições do órgão, difundindo seu trabalho de forma transparente e dissipando a idéia de distanciamento perante os futuros profissionais.

Durante o ano, 11 faculdades participaram do CRCMG em um Dia, trazendo alunos de várias regiões de Minas. As entidades acadêmicas que estiveram presentes foram: Faculdade de Ciências Contábeis de Ponte Nova (Facco), Centro Universitário de Formiga (Unifor-MG), Faculdade Asa de Brumadinho, Faculdade

de Ciências Sociais e Aplicadas de Belo Horizonte (Facisa), PUC/Minas – Barreiro, Faculdade Novos Horizontes, Universidade Presidente Antônio Carlos (Unipac – Bom Despacho), Faculdade de Ciências Exatas e Gerenciais de Pedro Leopoldo, Universidade Estadual de Montes Claros, Faculdade da Cidade de Santa Luzia (Facsal) e Centro Universitário Una de Belo Horizonte.

Continuidade

Em 2007 o projeto CRCMG em um Dia terá continuidade. A idéia é trazer ao Conselho o maior número possível de faculdades de Ciências Contábeis. “Esse é um projeto muito importante para o Conselho e por isso será levado adiante durante este ano. Estamos abertos. As faculdades interessadas podem, inclusive, fazer contato na Gerência de Desenvolvimento Profissional”, afirma o presidente Paulo Consentino.

Simplex Nacional

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais esclarece que está aguardando a edição do decreto que irá regulamentar a Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006, que institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte – o Simplex Nacional, para que possa oferecer os cursos necessários à atualização do contabilista.

O presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino, explica que, sem a edição do decreto e tendo como base apenas a Lei Complementar que trata o Simplex Nacional em linhas gerais, não há base suficiente para a elaboração de um conteúdo didático que leve ao contabilista algo além do que consta na lei, como sua operacionalização.

“Estamos cientes da questão, mas realizar cursos enquanto a lei ainda não foi regulamentada seria como desperdirmos esforços inúteis. Assim que sair a regulamentação da lei, o CRCMG realizará cursos e eventos voltados para o assunto, que irão, inclusive, ajudá-lo a lidar com o sistema propriamente dito”, afirma o presidente Consentino.



**NÓS
FORMAMOS
O MELHOR
PROFISSIONAL**

**UNIVERSIDADE
FUMEC/FACE**

Marketing, FACE

CRCMG promove audiência pública para definir

Intuito é a elaboração de uma nova legislação que norteie a Contabilidade brasileira

O CRCMG promoveu no dia 12 de janeiro, em edição especial do Café com o Contabilista, a primeira Audiência Pública realizada em Minas Gerais, para analisar e debater a versão 01 do anteprojeto de Reformulação do Decreto-Lei 9.295/46, que foi promulgado há sessenta anos e, desde então, regulamenta a profissão contábil.

Na ocasião, cerca de 60 profissionais presenciaram a audiência, que contou com a participação do membro efetivo da Comissão Nacional de reformulação do Decreto-Lei 9295/46, contador Pedro Coelho Neto; do Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá; do contador e professor Luiz Francisco Serra; do contador e professor Hamilton Parma; da vice-presidente de De-

envolvimento Profissional do CRCMG e membro suplente da Comissão Nacional, Sandra Maria de Carvalho Campos, e do presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino dos Santos.

O anteprojeto foi apresentado pelo contador Pedro Coelho Neto que, após explanação, solicitou aos presentes a participação com idéias e contribuições para o projeto. Em seguida, os contabilistas mineiros fizeram comentários e salientaram pontos relevantes do anteprojeto que devem ser estudados de forma cautelosa.

Na oportunidade, a contadora Sandra Maria de Carvalho Campos apresentou as proposições da Comissão Estadual de Minas e os pontos que merecem atenção.

Comissões

Reconhecidamente, a lei de regência, do alto de seus 60 anos de promulgação, é considerada em desacordo com a realidade atual da profissão, o que tem ocasionado várias tentativas de adequação. Tendo em vista o crescimento, o desenvolvimento e as várias transformações pelas quais passou a profissão nesse período, o Conselho Federal de Contabilidade instituiu uma comissão nacional que discutiu e elaborou uma proposta de reformulação do texto dessa lei. Já os CRCs criaram Comissões Estaduais para analisar o anteprojeto base e oferecer sugestões que foram analisadas pela Comissão Nacional para inclusão ou não no anteprojeto.

Após meses de trabalho, a Comissão Nacional elaborou o Anteprojeto Versão 1 que foi encaminhado aos CRCs a fim de promoverem Audiências Públicas com o intuito de ouvir a classe, dando oportunidade para todos expressarem, abertamente, suas opiniões sobre as mudanças propostas.

Próximos passos

A audiência pública realizada em 12 de janeiro foi gravada e, ainda, lavrada ata contendo as sugestões recebidas. O material será encaminhado para a Comissão Nacional a fim de tais sugestões serem avaliadas e incluídas ou não no anteprojeto, gerando assim a Versão 2.

“A Comissão Nacional elaborará o Anteprojeto Versão 2 e encaminhará aos CRCs para que seja referendado por mais uma audiência pública, podendo, ainda, ser oferecida alguma contribuição para o aprimoramento do anteprojeto.

O passo seguinte será a elaboração de uma versão 3 do anteprojeto que será apreciada em Fórum Nacional a ser realizado, possivelmente em Brasília, com a presença de representantes de todas as entidades e de onde se espera que saiam um referendado e o pacto de adesão ao anteprojeto que serão encaminhados ao Congresso”, explicou Pedro Coelho.



Pedro Coelho Neto explica as principais propostas da versão 01 do anteprojeto de Reformulação do Decreto-Lei 9295/46



Profissionais acompanham as explanações e participam ativamente dos debates

o futuro da profissão

Confira trechos de alguns depoimentos:

"Trabalho no CRC há 26 anos. (...) Fico feliz que estejamos de uma forma definitiva querendo alterar alguns preceitos da profissão. Então é bom falar em especialistas da profissão, porque pelo menos eles vão ter titularidade específica para exercer determinadas funções. O técnico ao longo desses anos vem fazendo o elementar, o básico da contabilidade que, diga-se de passagem, tem atendido bem a economia do país, mesmo porque passam por nossas mãos todos os elementos de natureza financeira, contábil e econômica de que o Governo precisa para administrar. Quero ratificar algumas idéias que porventura já tenham sido manifestadas com relação à tipificação do exercício da profissão como crime. Nós estamos vendo aí, claro que respeitadas todas as inserções do Código Civil, mas quem exerce ilegalmente qualquer profissão regulamentada, para mim, é criminoso, mesmo porque, quando ele firma um documento, está exercendo a função de uma pessoa habilitada, e o crime de falsa ideologia aí se verifica (...)" **José Marçal de Souza Ramos** – Assessor da diretoria para assuntos das Delegacias do CRCMG.

"Ingressei nos estudos da profissão contábil por paixão pelos escritos do Professor Antônio Lopes de Sá. Com relação a essa audiência pública, em nome dos estudantes que não estão presentes, eu

tenho a dizer (...) que direitos adquiridos não podem ser perdidos a partir do momento em que ele faz bem para a sociedade. Se falarmos que, a partir da vigência dessa lei, os técnicos não irão existir mais, estamos realmente cometendo uma grande falha na lei, com aqueles profissionais que fizeram o que hoje vai ser melhor para o contador que está chegando, que é o meu caso. Sobre a educação continuada eu penso da seguinte forma: quem quer ficar no mercado tem que fazer por onde. O profissional que quer ser profissional de verdade, tem que correr atrás do seu profissionalismo. E não chegar uma lei e falar que você tem que estudar. Essa lei não vai fazer com que sua qualificação profissional, que sua paixão pela profissão seja melhor. A importância de ter um contador fazendo auditoria para o Estado e essas ligações diretas com o país é essencial. Temos, sim, que respeitar os técnicos, com certeza, e valorizar e fazer com que os profissionais que se formarem agora, em nível de graduação, busquem por si próprios. Ninguém tem que ser obrigado a ficar na contabilidade. Não é uma lei que vai falar que você é um bom profissional, ou não. Quem vai falar se você é um bom profissional, ou não, é o seu interesse. É a sua vontade de se capacitar para melhor fazer um trabalho." **Danielle Amanda Batista** – Estudante de Ciências Contábeis.

Principais propostas

O anteprojeto versão 01 está disponível para download no site do CRCMG: www.crcmg.org.br, no menu Notícias. Confira o resumo das principais propostas e participe dessa importante discussão:

1) Profissão de Contador:

A partir de agora a profissão passaria a uma única categoria, de Contador, eliminando-se a dualidade na profissão composta hoje por Contadores e Técnicos em Contabilidade. As regras para conversão profissional estão tratadas nas disposições transitórias do projeto (Artigo 62).

2) Previsão do Conselho Consultivo como órgão do CFC:

Ex-presidentes e portadores da Medalha João Lyra passam a integrar o Conselho Consultivo do CFC. Obs.: Essa condição atualmente é tratada em Resolução do CFC.

3) Eleição direta dos Conselheiros do CFC:

Os conselheiros passam a compor as chapas concorrentes dos respectivos regionais que representam, juntamente com seus conselheiros regionais, não mais sendo eleitos por colégio eleitoral de delegados dos CRCs.

4) Eleições dos Presidentes dos CRCs:

As eleições dos Presidentes dos CRCs passam a ser diretas pelo voto dos profissionais, devendo na chapa ser indicado quem é o candidato a Presidente. O processo passa a ser mais participativo e democrático; será permitida uma única reeleição no cargo de Presidente, não sendo permitida a eleição como Vice-presidente no biênio subsequente.

5) Distribuição das Receitas do Sistema CFC/CRCs: O texto apresentado define, apenas, a distribuição das receitas entre o CFC e CRCs, de 20% e 80%, respectivamente, mantendo o que é hoje.

6) Competência do CFC:

O projeto deixa bastante clara a competência do CFC para regulamentar, dispor, aprovar, alterar, implementar várias questões como: exame de suficiência, exame de competência, normas brasileiras de contabilidade, educação profissional continuada, eleições, anuidades etc.

7) Registro Profissional:

É eliminada a exigência do registro secundário sendo transformado em comunicação obrigatória do profissional; tornam-se obrigatórios o exame de suficiência e a educação continuada para manutenção do registro.

8) Empresa de Serviços Contábeis:

Passaria a ser composta exclusivamente por Contadores, com seu registro no CRC e não mais em cartório.

9) Cadastro de Especialistas:

Ficaria permitido ao CFC criar e manter cadastro de especialistas, tais como: auditores, peritos, professores etc.

10) Penalidades: Estabelece, também, o cancelamento do registro.

11) Prerrogativas: Estabelece lista mais detalhada e abrangente das prerrogativas incorporando a Resolução CFC 560/83.

12) Infrações: Estabelece lista de infrações e respectivas penas.

SOLUÇÃO CONTÁBIL INTEGRADA ALTERDATA

Milhares de empresas optaram por aumentar sua lucratividade com a Solução Contábil Alterdata em 2006.

Faça o mesmo em 2007. Conheça nossa solução.

ALTERDATA
TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA

☎ 0800-704-1418
www.alterdata.com.br

Verifique as condições de entrega pelo Código BPC03

PI: Piauí; RJ: Rio de Janeiro; RS: Rio Grande do Sul; SP: São Paulo; SC: Santa Catarina; SE: Sergipe; TO: Tocantins; AC: Acre; AM: Amazonas; AP: Amapá; BA: Bahia; CE: Ceará; DF: Distrito Federal; ES: Espírito Santo; GO: Goiás; MA: Maranhão; MG: Minas Gerais; MS: Mato Grosso do Sul; MT: Mato Grosso; PA: Pará; PB: Paraíba; PE: Pernambuco; PI: Piauí; PR: Paraná; RJ: Rio de Janeiro; RN: Rio Grande do Norte; RO: Rondônia; RR: Roraima; RS: Rio Grande do Sul; SC: Santa Catarina; SE: Sergipe; TO: Tocantins; AC: Acre; AM: Amazonas; AP: Amapá; BA: Bahia; CE: Ceará; DF: Distrito Federal; ES: Espírito Santo; GO: Goiás; MA: Maranhão; MG: Minas Gerais; MS: Mato Grosso do Sul; MT: Mato Grosso; PA: Pará; PB: Paraíba; PE: Pernambuco; PI: Piauí; PR: Paraná; RJ: Rio de Janeiro; RN: Rio Grande do Norte; RO: Rondônia; RR: Roraima.

Empreendedorismo: a arte de ver oportunidades

Mário César de Magalhães Mateus*

O escritor inglês William Somerset Maugham (1874-1965) narra a história de Albert Edward Foreman, que, por dezesseis anos, desempenhara as funções de sacristão na igreja de St. Peter, em Neville Square, templo preferido pelas "famílias da alta sociedade."

Depois de muito tempo exercendo as atividades do cargo, o padre com quem o sacristão trabalhava foi afastado. Poucos dias após ter assumido a paróquia, o novo pároco, tendo se inteirado de que Albert Edward Foreman não sabia ler nem escrever, decidiu demiti-lo de suas funções.

Conta Somerset Maugham que o sacristão "era abstinente de álcool e fumo, porém com certa reserva, pois gostava de um copo de cerveja no jantar e, quando cansado, fumava com prazer um cigarro". Demitido, deixou a igreja e, pensando no cigarro que fumaria antes de ir para casa, percorreu uma longa rua de Londres e, para sua surpresa, não encontrou uma só tabacaria.

– "É interessante. Não é possível que seja eu a única pessoa que passa por essa rua e sinta vontade de fumar..."

E veio-lhe uma idéia: com o que poupava, abriria uma pequena tabacaria. "Tabacaria e doces, naturalmente." Sua mulher foi contra, mas o sacristão Albert Edward Foreman, como todo bom empreendedor, não se deixou intimidar e respondeu "que era preciso acompanhar as mudanças do tempo".

Fundou, assim, o seu primeiro negócio. Um ano depois, tal o sucesso do empreendimento, abriu uma filial. Revelou-se excelente administrador e, no fim de uma década, havia já dez tabacarias Foreman espalhadas por toda Londres.

Um dia, próspero e rico, dirigira-se ao banco. Lá, o gerente chamou-o à parte e disse-lhe:

– "O senhor tem uma soma muito grande para permanecer em depósito. Já pensou como lhe conviria empregá-la?"

Foreman retrucara que não queria arriscar-se, e o gerente afirmou-lhe que tinha "uma lista de títulos garantidos", os quais lhe renderiam

uma taxa de juros acima das obtidas com o depósito bancário.

– "Eu poderia fazer isso – disse Albert, com insegurança. – Mas como iria saber o que estava assinando?"

– "Suponho que sabe ler – disse o gerente, um pouco rispidamente."

O sacristão confessou-lhe que não sabia ler nem escrever. Mal assinava o nome, o que aprendera quando se estabeleceu como comerciante.

– "Quer dizer então – disse, assombrado, o gerente – que realizou esse importante negócio e acumulou toda essa fortuna sem saber ler nem escrever? Meu Deus, que não seria o senhor agora, se tivesse aprendido a ler e a escrever?"

– "Isso eu posso dizer-lhe – respondeu Mr. Foreman, com leve sorriso. Seria sacristão da igreja de St. Peter, em Neville Square."

Esse conto de Somerset Maugham ilustra magnificamente o traço marcante da personalidade de um empreendedor. Albert Edward Foreman, o sacristão, tinha personalidade de empreendedor – sabia resistir na hora ingrata e não deixava que situações adversas lhe embatassem o raciocínio. Somerset Maugham assim traça o seu perfil psicológico: "Tinha tato, firmeza e segurança. O seu caráter era inabalável".

Louis Jacques Filion, em trabalho publicado na Revista de Administração, abril-junho de 1999, afirma que "a essência do empreendedorismo está na percepção e no aproveitamento das novas oportunidades no âmbito dos negócios". Foi o que viu o sacristão: uma oportunidade numa hora em que outros se entregariam ao desânimo e à autopiedade.

"A Administração", diz George R. Terry, "é uma ciência e uma arte." "Como arte", continua ele, "a Administração é o *know-how* para atingir um resultado desejado. É a prática adquirida através de experiências, observação e estudo; e também a habilidade em utilizar conhecimentos adquiridos dessa forma. Requer criatividade, condicionada e baseada no entendimento da administração como ciência. Portanto, a ciência e a arte são complementares. Quando uma se desenvolve, a outra

também é atingida; um equilíbrio entre ambas é necessário."

Ora, administrar com arte implica sensibilidade para que se usem os sentidos do empreendedorismo. Se o mercado se move e muda, é preciso acompanhar o movimento e a mudança. Arte é atividade criativa, e o empreendedor, no exercício da arte da administração, tem de ajustar-se a novas conjunturas, reestruturando-se quando necessário para que não se percam os objetivos traçados.

Henry Ford, pioneiro da indústria automobilística norte-americana, em *Minha vida e minha obra*, compreendendo a real natureza do empreendedor, afirma exatamente o seguinte: "É preciso pensar no trabalho de dia, e de noite fazê-lo girar nos seus sonhos".

Aquele que tem dentro de si a chama da paixão pelo que faz admite que Henry Ford tinha razão. Quem se guia pelos seus sonhos tem objetivos mais elevados. Por isso encontra no trabalho uma inesgotável fonte de energia. Ainda citando Henry Ford: "Pensar primeiro em dinheiro, ao invés de pensar no trabalho, traz o medo do fracasso, e esse medo bloqueia a via de acesso aos negócios – e faz do homem um ser amedrontado diante da competição, diante da mudança de métodos e de qualquer coisa que possa alterar a sua condição".

É inerente ao empreendedor a obstinação pelo que faz. Tem um plano definido, conhece as suas necessidades e sabe aonde quer chegar. Não se entrega a lamentações, e seus objetivos são claramente traçados. Sabe o que quer, por isso é dotado de energia e renova-se na consecução de seu trabalho.

O empreendedor sempre tem tempo disponível para realizar o que sonha. Orienta a sua vida em direção ao que deseja no fundo do coração. Não se desvia do fim pretendido e administra o tempo, sem deixar que pequenos incidentes interfiram na caminhada.

Ford, na obra citada, não se queixa de presumível falta de tempo. Diz ele: "O tempo não me era escasso porque eu trabalhava sem parar." E, relativamente à concorrência, luci-

damente afirma: "O tempo gasto na luta pela competição é um tempo desperdiçado; melhor seria despendê-lo na realização do trabalho."

Pensar na concorrência é desbaratar o tempo, desfigurando-se as metas estabelecidas. As ameaças e oportunidades devem ser tratadas racionalmente. É uma questão de foco. Se se tem em mira a prestação de serviços de qualidade e o oferecimento de produtos de alto nível, neutraliza-se, assim, a concorrência, sem que em nenhum momento seja sacrificado o tempo em detrimento de nosso trabalho. Ford realizou-se e deixou uma grande obra porque teve sensibilidade para compreender a importância de um trabalho bem feito, sem permitir que se desviasse o foco para a concorrência.

Frederick Winslow Taylor afirmava que, na gestão dos negócios, é atribuição do administrador planejar, organizar, dirigir e controlar o trabalho. Para isso, é preciso técnica e arte. Técnica é a soma dos procedimentos e métodos, exigindo de quem a aplica conhecimento específico e ordenado sobre determinado assunto. A arte, como já se disse, requer habilidade e talento, intuição e sensibilidade para uma tomada de decisão em harmonia com os sentidos do empreendedor.

No trabalho de Filion, acima citado, pode-se ler o seguinte: "O empreendedor é uma pessoa criativa, marcada pela capacidade de estabelecer e atingir objetivos e que mantém alto nível de consciência do ambiente em que vive, usando-a para detectar oportunidades de negócios".

São homens com tais características que abrem caminhos novos e encontram soluções para uma vida melhor. Homens assim, movidos pelo sonho de grandes realizações, podem repetir os dois famosos versos do escritor e poeta italiano Gabriele D'Annunzio:

"Nunca é tarde para tentar o desconhecido, nunca é tarde para ir mais além."

* Contabilista, advogado, pós-graduado em Ciências Contábeis. Consultor nas áreas societária e tributária.

Vem aí a Semana do Contabilista 2007! AGUARDE!

Prêmio incentiva produção científica

Criado por intermédio da Resolução 288/06, o **Prêmio Internacional de Produção Científica Contábil Professor Doutor Antônio Lopes de Sá** objetiva o incentivo à produção literária especializada, o ensejo ao progresso da ciência contábil, o aprimoramento da tecnologia e o suporte à difusão e motivação do ensino. Trata-se, ainda, de relevante homenagem ao contador, considerado o maior escritor da Contabilidade em língua portuguesa de todos os tempos, que durante mais de 50 anos realizou trabalho de grande importância nas áreas científica e filosófica, publicando várias obras e pesquisas.

Promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG) e Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), com apoio da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (CTOC), o concurso terá quatro categorias: Universitária, Profissional, Acadêmica e Científico-Filosófica.

Poderão participar do concurso estudantes de Ciências Contábeis, técnicos em contabilidade, contadores, professores e pesquisadores da área, desde que pertencentes aos países de língua portuguesa. O prazo de recebimento dos trabalhos inicia-se em 1º de julho e encerra-se, impreterivelmente, às 18 horas do dia 31 de julho.

Com a instituição do Prêmio, o CRCMG pretende propagar a idéia de que o valor de uma profissão está na razão direta do que a mesma projeta como grandeza cultural



e utilidade humana, e que as qualidades científicas e filosóficas são as que oferecem maior nível de superioridade de expressão de conhecimento, abrindo portas ao avanço tecnológico que beneficia as sociedades.

A primeira edição do Prêmio terá como tema – Normatização Contábil: Fator de Transparência e Fidelidade da Informação. A avaliação dos trabalhos será feita por uma Comissão de Avaliação e Julgamento, composta por 11 membros e designada nas ocasiões de cada edição do Prêmio.

A premiação será entregue durante a VI Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, em outubro de 2007, em Belo Horizonte. O regulamento está disponível no site www.crcmg.org.br. Participe!

Certificação ISO

A BSI Brasil concluiu em 6 de dezembro as auditorias de manutenção e ampliação do Sistema de Gestão da Qualidade do CRCMG. Ao concluir as auditorias na Geadm, Gedep, Gefin, Ascom, Gefis e Superintendência, o auditor Mauro Fontenelle anunciou o novo escopo da certificação do CRCMG: Registro e Fiscalização do Exercício da Profissão Contábil, Finanças (cobrança, contas a pagar, contabilidade), Comunicação, Desenvolvimento Profissional (educação continuada e eventos) e Licitação.

Na reunião de encerramento, o presidente Paulo Cezar Consentino dos Santos parabenizou a equipe do CRCMG por mais essa conquista e ressaltou que o processo não pára por aqui. “É preciso termos sempre opiniões divergentes, assim evidenciamos o nosso crescimento enquanto equipe”, disse. O presidente ratificou seu apoio à continuidade do Sistema de Gestão da Qualidade, visto que são visíveis as melhorias apresentadas pelo órgão após a implantação da ISO 9001:2000.



Setor de sorvetes tem sindicato operante frente à nova realidade de mercado

Diante da grande renovação do setor de sorvetes e de mudanças significativas no que diz respeito ao consumo do produto, o Sindicato Intermunicipal da Indústria de Sorvetes – SindSorvete – vem atuando de forma a auxiliar o segmento nessa nova realidade de mercado.

A presidente do SindSorvete, Raquel Bravo Elias, alerta para o fato de algumas empresas do setor recolherem de forma equivocada suas contribuições, repassando-as a sindicatos genéricos ligados ao comércio. “Específico e conhecedor das

necessidades do setor, o SindSorvete é a forma mais eficaz de garantir os direitos dos produtores de sorvete e promover o desenvolvimento técnico, social e econômico do segmento”, completa.

Raquel Bravo informa aos contadores que a estrutura do SindSorvete está adequada para atender empresas de todos os portes e que o sindicato se encontra aberto para a associação de novos parceiros buscando a dinamização da integração e da mobilização organizada de seus clientes.



Visita a Univas

O presidente Paulo Cezar Consentino visitou, em 6 de dezembro, a Universidade do Vale do Sapucaí – Univas, em Pouso Alegre, com o intuito de aproximar a Universidade do Conselho. Na ocasião, o presidente foi recebido pelo professor Lázaro Quintino Alves (à dir.).

Nota de falecimento

O CRCMG informa, com pesar, o falecimento do ex-Conselheiro Windson Luiz da Silva, ocorrido no dia 4 de janeiro, em Belo Horizonte.

Balancete para verificação – Novembro/2006 e Novembro/2005

ATIVO	2006	AV	2005	AV	AH
Financeiro	2.600.156	6,3%	2.456.786	9,1%	5,8%
Disponível	223.947	0,5%	132.117	0,5%	69,5%
Bancos Conta Vinculada	647.181	1,6%	486.709	1,8%	33,0%
Bancos Conta Aplicação	1.729.028	4,2%	1.837.960	6,8%	-5,9%
Realizável	79.314	0,2%	92.274	0,3%	-14,0%
Diversos Responsáveis	47.492	0,1%	596	0,0%	7868,5%
Adiantamentos a Empregados	15.279	0,0%	21.237	0,1%	-28,1%
Eventos	15.172	0,0%	54.743	0,2%	100,0%
Convênios	1.371	0,0%	15.698	0,1%	-91,3%
Resultado Pendente	531.927	1,3%	517.197	1,9%	2,8%
Depósitos/Processos Judiciais	493.242	1,2%	478.947	1,8%	3,0%
Despesas Antecipadas	38.685	0,1%	38.250	0,1%	1,1%
Outros Valores	1.400	0,0%	1.400	0,0%	100,0%
Permanente	19.762.354	47,9%	16.370.089	60,8%	20,7%
Bens Móveis	2.099.490	5,1%	1.876.798	7,0%	11,9%
Bens Imóveis	3.541.681	8,6%	3.541.681	13,2%	0,0%
Débitos Integrais/ Parcelamentos	6.225.970	15,1%	761.896	2,8%	717,2%
Créditos em Dívida Ativa	7.838.648	19,0%	10.119.847	37,6%	-22,5%
Almojarifado	48.988	0,1%	62.290	0,2%	-21,4%
Outros	7.577	0,0%	7.577	0,0%	0,0%
Ativo Transitório	7.349.123	17,8%	7.312.704	27,2%	0,5%
Exec. Orçamentária-Despesa	7.349.123	17,8%	7.312.704	27,2%	0,5%
Contas de Interferência	-	0,0%	5.242	0,0%	0,0%
Transferências Patrimoniais Ativas	-	0,0%	5.242	0,0%	0,0%
Reflexo Patrimonial	10.946.070	26,5%	153.056	0,6%	7051,7%
Dependente da Exec. Orçamentária	10.881.743	26,4%	94.788	0,4%	11380,1%
Independente da Exec. Orçamentária	64.327	0,1%	58.268	0,2%	10,4%
TOTAL	41.270.344	100,0%	26.908.748	100,0%	53,4%

PASSIVO	2006	AV	2005	AV	AH
Financeiro	137.931	0,3%	207.700	0,8%	-33,6%
Restos a Pagar	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Dep. De Diversas Origens	-	0,0%	9	0,0%	-100,0%
Consignações	34.517	0,1%	18.354	0,1%	88,1%
Credores da Entidade	31.492	0,1%	121.808	0,5%	100,0%
Entidades Públicas Credoras	71.922	0,2%	67.529	0,3%	6,5%
Créditos de Terceiros	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Resultado Pendente	774.267	1,9%	773.256	0,0%	0,1%
Despesas de Pessoal a Pagar	8.079	0,0%	44.612	0,2%	-81,9%
Depósitos/Processos Judiciais	766.188	1,9%	728.644	2,7%	5,2%
Despesas c/Conselheiros a Pagar	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Passivo Transitório	8.093.456	19,6%	8.519.480	31,7%	-5,0%
Execução Orçamentária - Receita	8.093.456	19,6%	8.519.480	31,7%	-5,0%
Contas de Interferência	-	0,0%	5.242	0,0%	-100,0%
Transferências Patrimoniais Ativas	-	0,0%	5.242	0,0%	0,0%
Reflexo Patrimonial	14.318.101	34,7%	407.350	1,5%	3414,9%
Dependente da Exec. Orçamentária	14.317.952	34,7%	402.108	1,5%	3460,7%
Independente da Exec. Orçamentária	149	0,0%	5.242	0,0%	0,0%
Saldo Patrimonial	17.946.589	43,5%	16.995.720	63,2%	5,6%
Patrimônio(Ativo Real Líquido)	17.946.589	43,5%	16.995.720	63,2%	5,6%
TOTAL	41.270.344	100,0%	26.908.748	100,0%	53,4%

Obs.: As contas de compensação não integram a presente demonstração.

Demonstrativo de Resultado – Novembro/2006 e Novembro/2005

	2006	AV	2005	AV	AH
Receitas Brutas	7.881.441	100,0%	8.314.660	100,0%	-5,2%
(-) Deduções da Receita	1.609.916	20,4%	1.678.154	20,2%	-4,1%
Receita Operacional Líquida	6.271.525	100,0%	6.636.506	100,0%	-5,5%
(-) Despesas Administrativas	5.534.860	-88,3%	5.364.521	80,8%	-203,2%
(+/-) Receitas/Despesas Financeiras	201.015	3,2%	179.321	2,7%	12,1%
Resultado Operacional	937.680	15,0%	1.451.306	21,9%	-35,4%
Superávit do Período	937.680	15,0%	1.451.306	21,9%	-35,4%

Obs.: Na DR não estão incluídas as receitas e despesas de capital.

Balancete Financeiro – Novembro/2006 e Novembro/2005

RECEITA	2006	AV	2005	AV	AH
ORÇAMENTÁRIA	350.029	8,8%	479.934	13,1%	-27,1%
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	522.268	13,1%	398.453	10,9%	31,1%
Saldo do Mês Anterior	3.100.751	78,0%	2.772.837	75,9%	11,8%
TOTAL	3.973.048	100,0%	3.651.224	100,0%	8,8%
DESPESA	2006	AV	2005	AV	AH
ORÇAMENTÁRIA	729.691	18,4%	772.944	21,2%	-5,6%
Despesas Correntes	729.691	18,4%	772.944	21,2%	-5,6%
Despesas de Capital	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	643.203	16,2%	421.494	11,5%	52,6%
Saldo para o Mês Seguinte	2.600.154	65,4%	2.456.786	67,3%	5,8%
TOTAL	3.973.048	100,0%	3.651.224	100,0%	8,8%

Superávit/Déficit Orçamentário – Novembro/2006 e Novembro/2005

DESCRIÇÃO	2006	AV	2005	AV	AH
Receitas Correntes	350.029	100,0%	479.934	100,0%	-27,1%
Receitas de Capital	-	0,0%	-	106,0%	0,0%
Subtotal	350.029	100,0%	479.934	100,0%	-27,1%
Despesas Correntes	729.691	100,0%	772.944	100,0%	-5,6%
Despesas de Capital	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Subtotal	729.691	100,0%	772.944	100,0%	5,6%
Superávit apurado	(379.662)	-	(293.010)	-	29,6%

Contador PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS – Presidente do CRCMG

Contador ÉDSON DE SOUZA ROCHA – Vice-presidente de Controle Interno

Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO – Gerente Financeiro – CRCMG 54.453 – CPF 682.100.946-53

Câmara de Controle Interno: Marco Aurélio Cunha de Almeida, Agnaldo Corrêa da Silva e Mário César de Magalhães Mateus



VENDAS
0800 770 1747

PRESTANDO SERVIÇOS. OTIMIZANDO RESULTADOS.

LEDWARE INFORMÁTICA
20 anos

WWW.LEDWARE.COM.BR



Varição do capital e demonstração financeira

Antônio Lopes de Sá*

A variação que o capital suporta por efeito da atividade é um "rédito", ou seja, contabilmente um acréscimo algébrico de valor. Assim os clássicos da ciência contábil aceitaram e dessa forma a doutrina tem desenvolvido o tema.

Nem sempre, entretanto, tal mutação representa uma comparação entre vendas e custos. Uma empresa pode ter rédito sem realizar operação mercantil.

Mesmo não comerciando, nem recebendo aporte dos sócios, sequer realizando um movimento financeiro diretamente proporcional ao resultado, o patrimônio pode variar para mais ou para menos. Isso, por exemplo, é o que ocorre quando do plantio de mudas para florestamento, criação de aves e gado, sementeiras, tudo motivando crescimento.

Da mesma forma, sem ação administrativa uma geada destrói uma plantação, raios matam o gado, pes-

tes dizimam aves, reduzindo a riqueza. Fatores que não se derivam diretamente da ação do homem, portanto, podem resultar em variação aumentativa ou diminutiva de um capital.

Temerário é, pois, confundir "fenômeno administrativo" com "fenômeno patrimonial", assim como o é mesclar conceito de "fenômeno reidual" com "fenômeno financeiro".

É inadequado dizer que uma demonstração de resultado, logo reidual, é uma demonstração financeira. Impróprias são as denominações genéricas quando a tudo não conseguem abranger.

"Demonstrações financeiras" não equivalem a "demonstrações contábeis", pois aquelas só se referem à espécie, que é a circulação do dinheiro, e estas à generalidade e que é a riqueza em sua totalidade.

O "financeiro" é contábil, mas nem tudo o que é contábil é financeiro na essência.

O fato de se medir um fenômeno em moeda não o faz, por natureza,

monetário. O conceito de "financeiro" provém de "termo de vencimento de obrigação" que no século XIII na França começou a ser empregado como sinônimo de "pagamento" e que se aplicou no século XIV em Contabilidade do Estado no mesmo país para significar renda ou recebimento em dinheiro por arrecadação.

O termo foi ampliando a extensão de seu uso, mas conservou o caráter de movimentação monetária no sentido de pagar e receber, ou seja, fluxo de dinheiro.

Os fenômenos patrimoniais, todavia, possuem variadas características próprias, embora todas avaliáveis monetariamente. Isso exige o que no campo da ciência é requerido, ou seja, objetividade. Objetivo epistemologicamente é o que se relaciona à essência do fenômeno. Uma coisa é a liquidez, outra a rentabilidade, ainda outra a produtividade etc.

Por analogia pode-se considerar que o fato de se pesar e traduzir em quilos quantidades de chumbo, esta-

nho, zinco, alumínio, ferro não elimina de cada um desses elementos a sua propriedade e nem lhes modifica a estrutura.

O mesmo ocorre com o patrimônio; o fato de se avaliar tudo em moeda não tira a cada componente a natureza de sua função.

É preciso ter em foco igualmente que as forças que agem como modificadoras do patrimônio são também específicas e nem sempre defluem da ação direta do pessoal que age sobre a riqueza.

Muitos são os agentes modificadores do capital dentre os quais se incluem: natureza, seres vivos, mercado, ciência, sociedade etc.

O fenômeno patrimonial é devesas complexo e o estudo do mesmo demanda visão holística, sem desprezo da consideração específica em relação a cada natureza de fenômeno.

*Doutor em Ciências Contábeis e em Letras, contador, administrador, economista e historiador. Pertence a Academias de Letras e de Ciências do Brasil e da Europa.



Instalar Domínio Contábil Plus é rápido e fácil. Ideal para quem tem um dia-a-dia acelerado.

Domínio Contábil Plus é fácil e rápido de instalar porque todo o processo de implantação é feito pela equipe da Domínio Sistemas. Com ele, você passa a realizar suas atividades com mais agilidade e ganha mais tempo para atender novos clientes. Acesse www.dominiosistemas.com.br e saiba mais.

Informações Comerciais: 0800 645 4004
Filial Belo Horizonte: (31) 3261 2016

domínio
SISTEMAS
A sua melhor escolha

A hora e a vez da sua especialização

O Instituto Brasil Extensão e Pós-graduação – IBEP, em convênio com o CRC-MG, vem com força total no oferecimento dos cursos de especialização nas áreas de: **(PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO, GESTÃO, AUDITORIA TRIBUTÁRIA E DOCÊNCIA SUPERIOR); (CONTROLADORIA, AUDITORIA, PERÍCIA CONTÁBIL E DOCÊNCIA SUPERIOR); (CONTROLADORIA PÚBLICA E DOCÊNCIA SUPERIOR).**

Matriculas abertas para os três cursos. Início da 2ª turma de Planejamento Tributário dia 03 de março.

Aulas realizadas a cada 30 (trinta) dias, sendo sábado e domingo das 8h às 19h e 30 min, nas instalações do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais.

O IBEP oferece preços especiais para contadores registrados junto ao CRC-MG.

Para mais informações, contatar Davidson Volpe no telefone (31) 3269-8443 ou acessar o site: www.ibepdf.com.br.



Dê um salto qualitativo na sua vida profissional



Homenagem

O delegado seccional do CRCMG em Curvelo, contabilista Geraldo César Frutuoso Guimarães (foto), recebeu no dia 24/11/2006, em Diamantina, o título Personalidade Expressão Estadual – 50 anos da posse de Juscelino Kubitschek de Oliveira. O nome do contabilista foi indicado por uma comissão especial para figurar na lista dos agraciados. O título foi criado para homenagear e distinguir, em âmbito estadual, personalidades que, a exemplo do imortal JK, estão entrando para a história como grandes benfeitores da sociedade mineira.

Convênios: parceria entre CRCMG e sindicatos

O Conselho dá continuidade ao processo de formalização de convênio de parceria entre o CRCMG e os sindicatos, com o objetivo de conjugar esforços institucionais, materiais e humanos. No final de 2006, foram assinados convênios nas cidades de Pouso Alegre e Ponte Nova. Agora o Escritório Regional de Pouso Alegre funciona na sede do Sindicato dos Contabilistas de Pouso Alegre: Rua João Parenti, 33 – sala 302 – Centro. Já o Escritório de Ponte Nova está localizado na sede do Sindicato dos Contabilistas de Ponte Nova: Avenida Caetano Marinho, 119 – sala 309.



Assinatura de convênio em Pouso Alegre. O presidente do Sindicato, Silvio de Castro Júnior, e o Presidente do CRCMG, Paulo Consentino.



Delegado Seccional do CRCMG em Ponte Nova, Markilston Fialho de Oliveira, presidente do CRCMG Paulo Cezar Consentino dos Santos e o presidente do Sindicato Domingos Sávio Caríssimo após a assinatura do convênio de parceria.

UMA ESCOLHA ECONÔMICA E EFICIENTE PARA O SEU NEGÓCIO

SISTEMAS CONTÁBEIS SEM TAXA DE MANUTENÇÃO MENSAL

Contabilidade, Folha de Pagamento, Livros Fiscais, Adm. de Escritório e PPP



FAÇA UM TESTE GRATUITO E CONFIRA NOSSA QUALIDADE

www.e-contab.com.br

Belo Horizonte 31 2626-2940
São Paulo 11 2626-1962


e-contab

Entrevista com o Delegado

O contador Renato Miguel da Cruz é o novo Delegado Seccional do CRCMG na cidade de São Lourenço. Com 15 anos de profissão, ele se diz pronto para trabalhar em prol da classe de sua cidade e região e ressalta que ela precisa ser valorizada. "Para isso, precisamos, primeiro, nos valorizar, reconhecer a nossa importância, para depois mostrar à sociedade o valor que temos", afirma.



Renato Miguel da Cruz e José Marçal de Souza Ramos

Como realizou sua campanha?

Fiz minha campanha conversando com os colegas, mantendo contato e ligando para todos. Além disso, visitei as cidades jurisdicionadas pela Delegacia de São Lourenço: Cristina, Olímpio Noronha, Lambari, Carmo de Minas, Jesuânia. Esse contato foi muito importante. Quero destacar que me senti bastante honrado com o número de votos que recebi. Isso demonstra a confiança depositada em mim.

Qual sua expectativa para assumir o cargo? Quais os planos?

Minha expectativa principal é fazer algo pela classe, cumprir essa função que me foi dada. Tenho como meta estreitar a relação entre o CRCMG e os contabilistas. Pretendo visitar cada profissional para ouvir suas sugestões e trazê-las para o CRC. Além disso, pretendo manter contato permanente, realizando reuniões e vivendo a realidade de cada profissional em sua cidade. E, ainda, apoiar a Associação dos Contabilistas de São Lourenço.

Convenções Coletivas

O CRCMG disponibiliza em seu site as Convenções Coletivas de diversas categorias/classes. Dentro dos objetivos do novo site do CRCMG, está o fornecimento de dados que auxiliem o profissional em seu dia-a-dia. Vale destacar que o site é atualizado constantemente, portanto novas convenções podem ser inseridas de acordo com a necessidade. Acesse www.crcmg.org.br e confira!

Auditoria ratifica a certificação ISO

Nos dias 5 e 6 de dezembro de 2006 foi realizada, pela BSi Brasil, nova auditoria externa para manutenção da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) ISO 9001:2000. O resultado conquistado foi de 100% de conformidade. A certificação avalia todos os processos operacionais da Gerência de Fiscalização.

Na ocasião, o órgão certificador destacou o empenho da gerência e seus colaboradores em manter a Gestão da Qualidade.

Objetivando a manutenção do padrão de qualidade, o CRCMG, detentor do selo ISO, passa semestralmente por auditorias interna e externa. Para a Fiscalização, a manutenção da ISO tem o objetivo de garantir aos profissionais e à sociedade em geral a qualidade dos trabalhos executados.

O gerente de fiscalização, Ricardo Tonaco, explica



Atuação da equipe da Gerência de Fiscalização foi fundamental para a manutenção da Certificação ISO 9001:2000

que o resultado da auditoria é fruto do empenho e dos treinamentos realizados. "De forma rotineira, buscamos treinar e capacitar os nossos colaboradores em busca do aperfeiçoamento. Todas as pessoas envolvidas são treinadas de forma sistemática e contínua para garantir o cumprimento dos requisitos e assegurar a qualidade dos trabalhos de fiscalização", destaca.

UNIFRAN

O BRASIL ESTUDA AQUI

UMA DAS MELHORES ESTRUTURAS DO BRASIL ESPERA POR VOCÊ.

WWW.UNIFRAN.BR
0800 34 1212
0800 709 9911

Compromisso com a retidão, a presteza e a solidariedade

O entrevistado desta edição do Jornal do CRCMG é o contabilista José Firmino Gama Santos. Nascido em Campina Verde, no Triângulo Mineiro, em 3 de julho de 1953, ele se mudou com os pais Wilson José dos Santos e Ilca Rosa Gama Santos, para trabalhar em uma fazenda denominada Cachoerinha, distante 15km de Iturama, onde permaneceu até 1965, quando se instalou definitivamente naquela cidade.

Casado e pai de 3 filhos, José Firmino atua há 31 anos na área contábil e é o proprietário do Escritório Jandaia. Nesta entrevista, ele conta como a contabilidade surgiu em sua vida, como fundou seu escritório e fala ainda da importância da família, da evolução da profissão e de seus anseios para a classe contábil.



José Firmino Gama Santos

Jornal do CRCMG – Fale um pouco sobre a sua história de vida antes da contabilidade, de sua vida familiar e de como foi o ingresso na profissão.

José Firmino Gama Santos – Em Iturama continuei meus estudos iniciados na fazenda, terminando o 1º grau na Escola Estadual Nossa Senhora de Lourdes. O 2º grau fiz no Colégio Estadual Antonio Ferreira Barbosa. Cursei Técnico em Contabilidade, na Escola de Iturama, sendo diplomado em 1978. Minha trajetória funcional foi a comum da época, dada a falta de opções mais avançadas na cidade. E, assim, sem deixar de ajudar meus pais, como sempre fiz, desde que morávamos na fazenda Cachoerinha, fui passando por vários empregos até chegar à contabilidade.

Minha vida familiar é um troféu que muito me orgulha. Meus dois filhos, Leandro e Leonardo, são Bacharéis em Direito e participam ativamente nos trabalhos do Escritório Jandaia. A filha Laura, em sua clínica de fisioterapia ao lado do escritório, exerce com alta capacidade profissional sua especialidade. Todos nós gozamos do apoio moral de minha esposa, Dalva Barbosa de Almeida Santos, que enxergamos como suporte fundamental ao nosso êxito.

Como foi o começo da vida profissional e a fundação do Escritório Jandaia?

Em 1975, aos 22 anos, almejando um futuro mais promissor e sentindo vocação para os trabalhos contábeis, assumi, por aquisição, em agosto daquele ano, 50% de um

escritório de contabilidade e, em 1976, os 50% restantes. Após alguns anos fiz uma nova sociedade no escritório, que foi desfeita em seguida, e a partir de então sou o titular do atual Escritório Jandaia. Nestes 31 anos de atuação, temos atendido uma gama muito grande de clientes, das pessoas físicas e produtores rurais até à administração de valores e bens imóveis.

O Jandaia é especializado em algum tipo de serviço, algum nicho de mercado específico?

O escritório Jandaia, implantado em prédio próprio com dois pavimentos e localizado em ponto central e estratégico da cidade, atua de forma bem abrangente. Com ênfase especial ao produtor rural, ao atendimento jurídico para os clientes, orientações e esclarecimentos relativos aos órgãos federais e estaduais, inventários, partilhas, administração mercantil a terceiros etc.

Como é a atuação do senhor frente ao Jandaia?

Procuramos, dentro de nossos limites, dar atenção e buscar soluções viáveis e confiáveis aos clientes. Não fazemos distinção. Por tendência própria, dedico-me inteiramente aos negócios e interesses da empresa, procurando sempre dar o melhor de mim e repassando experiências. Posso dizer que me orgulho do nosso estabelecimento, pelo êxito obtido com a nossa clientela, com a participação de meus dois filhos e de nossos funcionários.

Há muita diferença na profissão, comparando a época em que o senhor começou com a atual? Quais as principais transformações e conquistas da classe contábil nesse período?

A Contabilidade tem sua origem na noite dos tempos. Temos conhecimento de conceitos contábeis desde 2000 a.C. pelos egípcios. Desde então, o gênero humano vem promovendo modificações e melhoramentos aliados à agilidade. De nosso tempo, 1975, quando tudo era feito manualmente, até hoje, com a agilidade da realização dos mesmos trabalhos, conseguimos uma evolução vertiginosa, principalmente nas duas últimas décadas, seja em funcionamento, realização, regimentos ou adequação. Conquistamos ainda o direito de representatividade perante os meios comerciais de qualquer gênero e dentro da sociedade, através de uma legislação metodizada, moderna e funcional, além dos órgãos de defesa da classe, como é o CRCMG.

Quanto aos seus anseios para a classe, o que sempre desejou que se concretizasse? O que se tornou realidade e o que ainda há por fazer?

Sempre desejei uma união produtiva e harmônica da classe e, com a atuação do CRCMG, por suas publicações, pelas orientações e consultas em casos mais complexos, conseguimos a concretização de nossos anseios. Com relação ao que se há de fazer, nossos legisladores, com sua experiência e sapiência, os assessores, sempre atentos e prontos a disponibilizar conhecimentos à nossa classe, saberão, com

certeza, prover o que for de melhor para aprimorar e evoluir ainda mais os trabalhos contábeis a favor do contribuinte e sem prejuízo aos órgãos oficiais.

Como a informatização influenciou na profissão?

Lembro-me, quando criança, de estórias de quadrinhos, das informações com imagens, comunicações sem fio, controles remotos, etc. Hoje temos isso como uma realidade que beneficia todos os setores, área educacional, profissional e social. Com a informática, temos precisão nos trabalhos, rapidez e aperfeiçoamento profissional. A informática revolucionou todos os métodos até então utilizados. Posso dizer que foi a nossa independência funcional.

Em sua empresa, como se dá a relação com os funcionários?

Promovemos reuniões periódicas nas quais fazemos avaliações, considerações a respeito da produtividade e ressaltamos melhorias. Passamos, para os nossos 30 funcionários, a conscientização sobre os valores profissionais, pessoais, sociais de cada um. Homenageamos os talentos e incentivamos o aperfeiçoamento. Nossos funcionários são emulados na propulsão dos serviços e, conscientes de sua importância e de nosso reconhecimento, são eles os elementos essenciais e fundamentais para o bom andamento e o sucesso da empresa.

Quais são as principais preocupações quanto ao atendimento e compromisso com os clientes?

Sempre tive como objetivo a retidão, a presteza e a solidariedade. Dentro desse escopo, meus compromissos com os clientes são imbuídos da melhor boa vontade de servir, de resolver e de satisfazer.

Qual seria o segredo do sucesso profissional?

Não vejo como segredo, mas sim como afirmativa de que, para ter sucesso na vida profissional, tem que haver vontade, objetivos definidos, persistência, conhecimento e honestidade.

Se tivesse que dar um conselho a um jovem contador, o que diria a ele?

Aos novos contadores, eu deixaria um alerta que acho de suma importância: lutar com fé e esperança sempre e sempre. Vejo neles o nosso prolongamento e o melhoramento futuro.